Anais

do

IV Congresso Norte Nordeste Multidisciplinar Sobre O Câncer

27 a 29 de novembro de 2021

ISBN: 978-65-87414-13-3

DESENVOLVA-SE
ENSINO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

IV congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:. Anais do IV CNNeMC [recurso eletrônico] / IV congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer, 27 a 29 de novembro de 2021 em, Brasil; Desenvolva-se [editora].

36 p.

ISBN: 978-65-87414-13-3

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. IV congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. IV congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer CDD: 610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-13-3

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Donato da Silva Braz Júnior

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Centro de Convenções de Pernambuco

Recife-PE

27 a 29 de novembro de 2021

ABORDAGEM DOS ENFERMEIROS ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM RESIDÊNCIA: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Alwsca Layane Gonçalves Rolim (alwscarolim@hotmail.com) autor principal; Roberto Bezerra da Silva; Alexsandra Barros de Souza; Ana Paula Maria Marques; Nathália Alves de Barros e Lyra; Donato Braz Júnior (orientador).

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife - PE; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife – PE; Universidade Paulista (UNIP), Recife-PE.

Introdução: Cuidados paliativos em residência aborda a enfermagem como essência do cuidado integral de seus pacientes, e, na fase terminal requer uma assistência multidisciplinar que busca proporcionar a humanização na qualidade de vida. **Objetivo: I**dentificar o conhecimento dos enfermeiros acerca dos cuidados paliativos aos pacientes em sua residência nos últimos dias de vida. **Método e Materiais:** O estudo utilizou como método a revisão bibliográfica. As bases de dados utilizadas como fonte de pesquisa foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através das bases de dados eletrônicas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Os cuidados paliativos devem começar primeiro na equipe de saúde que direcionam até residência do paciente, pois se trata de indivíduos cuidando de outros indivíduos. **Conclusão:** A relação entre equipe de enfermagem e família minimiza o sofrimento vivenciado pelo familiar no processo de luto. O familiar no cuidado de enfermagem é assistido tanto no âmbito físico, social e emocional. Expressam o apoio, carinho, a escuta e atenção como características relevantes no acolhimento da equipe.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidado Paliativo; Residência.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM LUTÉCIO-177 PARA CARCINOMA PROSTÁTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Augusto Victor Barbosa Lima Soares (augustovbls@gmail.com) autor principal, Dávila Ruama Sousa Silva, Ellen da Costa Araújo, Lucas Dantas de Vasconcelos, Sammyra Barbara Maia Lima, Izabelly Barbosa Lima Soares (orientador).

Faculdade Nova Esperança- FAMENE, João Pessoa-PB

Introdução: O agente terapêutico lutécio-177 (Lu-177), tem demonstrado bastante avanço para o tratamento oncológico, e possibilitando resultados positivos ao câncer de próstata. Dessa forma, tem como objetivo ser um radioterápico eficaz. Assim, liga-se ao antígeno especifico chamado PSMA-617, sendo uma membrana prostática resistente a castração, resultados esses que demonstram uma maior qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar os riscos e benefícios dos efeitos farmacológicos do Lu-177 em pacientes com câncer de próstata. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo a partir de revisões bibliográficas e artigos científicos das plataformas google acadêmico IBVS. **Resultados:** Os pacientes oncológicos que se submeteram ao tratamento com lutécio obtiveram melhoras significativas, sendo elas relacionadas a redução das dores ósseas provocadas pelas metástases, melhora no estado geral e aumentando a sobrevida livre de doenças e progressão radiológica das lesões. Dessa maneira, também foi observado que o tratamento possui alta eficácia, e os principais efeitos colaterais são leves como boca seca, náuseas e fadiga. **Conclusão:** Como resultado do potencial desta nova radioterapia orientada, foram realizados vários estudos para avaliar a sua eficácia e segurança. No entanto, devido ao seu estatuto de tratamento relativamente recente, os riscos e benefícios do Lu-177 ainda não são inteiramente conhecidos. Além disso, essa terapia tem poucos efeitos secundários e é eficaz para abrandar a progressão tumoral em pacientes com câncer da próstata resistente à castração metastática. Entretanto, esses resultados devem ser validados por ensaios clínicos controlados.

Palavras-chave: Câncer de próstata; Lutécio; Pacientes oncológicos;

ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTUDO DE CASO.

Elayne Ramos Cavalcante (enfa.elaynerc@gmail.com) autor principal; Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior; Sara Jeniffer de Assunção da Silva; Donato Braz Júnior; Nathália Alves de Barros e Lyra; Roberto Bezerra da Silva (orientador).

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife - PE; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife - PE; Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife – PE.

Introdução: O tratamento ao paciente em cuidados paliativos estende-se aos familiares influenciando na qualidade de vida, que durante fase avançada da doença em ambiente domiciliar encontrasse vinculados a Unidade Básica de Saúde (UBS) onde se caracteriza por um contexto estruturados em ações de promoção e prevenção de doenças, entretanto, podendo ser empregadas atenções em cuidados paliativos. **Objetivo**: Relatar a importância da participação da equipe multidisciplinar em uma paciente oncológico em cuidados paliativos por intermédio em visitas domiciliares vinculadas a UBS. **Métodos e materiais:** Trata-se de um relato de caso, relacionado a uma paciente de 86 anos, diagnosticada por câncer de mama em maio de 2021, onde realizou uma única sessão de quimioterapia paliativa. Neste presente relato, foi abordada por uma residente de enfermagem em atendimento domiciliar vinculada à UBS na cidade do Recife no período de agosto de 2021. **Resultados:** Foi observado a presença de paresia em membros inferiores, dieta por via oral, odinofagia, desnutrição, lesão por pressão em região sacral/ulcerada em mama, presença de cateter totalmente implantado e dor oncológica, que após as análises foram realizadas as intervenções propostas para estes achados e solicitados as participações do oncologista de referência da unidade terciária, visita multidisciplinar com fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição e médico da família, ingresso da paciente no NASF. **Conclusão:** Evidencia-se a importância da equipe multidisciplinar na UBS e reafirma o papel do enfermeiro como mediador da equipe, assim, trazendo a importância de capacitações aos enfermeiros da atenção primária nesta população.

Descritores: Cuidados Paliativos; Oncologia; Unidade Básica de Saúde.

ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA COMO PREVENÇÃO DE CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fabiane de Oliveira Freitas (fabiane.freitas@ufpe.br) autor principal, Anna Caroline Furtado e Cordeiro, Gleyce Kelly de Araújo Bezerra (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: O câncer colorretal é caracterizado pelo aparecimento de tumores no cólon, reto ou ânus e surge através de uma lesão primária que sofre carcinogênese e evolui para adenocarcinoma. Segundo o INCA (2019) é a terceira causa de morte por câncer no Brasil. Pode ter origem genética ou esporádica, sendo a alimentação o fator mais influente. Uma alimentação vegetariana, à base , majoritariamente, de vegetais, é caracterizada como rica em fibras, antioxidantes e fitoquímicos, o que a literatura identifica como benéfico para a microbiota intestinal e, consequentemente, para prevenção e tratamento do câncer de colorretal. Por outro lado, o excesso de carnes, sobretudo ultraprocessadas, é um fator de risco. **Objetivo:** Analisar a relação entre o câncer colorretal e uma alimentação vegetariana. **Método e materiais:** Foi realizada uma busca nos sites PubMed, Google Acadêmico e Scielo através dos descritores dieta vegetariana e neoplasia colorretal. Foram selecionados 10 artigos em inglês e português publicados entre os anos de 2015 e 2021. **Resultados:** Os trabalhos apontam para o aumento do risco de neoplasias colorretais associadas a uma alimentação rica em gordura saturada, carne vermelha, aditivos e ultraprocessados. Enquanto uma alimentação vegetariana apresenta menor incidência, devido aos fatores protetores relacionados. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que o padrão de dieta ocidentalizado contribui para os elevados números de câncer colorretal e uma possível prevenção é a dieta vegetariana, visto que é baseada no alimento in natura, como legumes, vegetais, frutas, raízes e leguminosas. A partir disso, mostra-se a necessidade de mais estudos sobre o tema abordado.

Palavras-Chave: Dieta vegetariana; Neoplasias colorretais; Microbiota intestinal.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO DE CÂNCER DE BOCA– UMA REVISÃO DE LITERATURA

Douglas Silva Barros (doug.olinda1984@gmail.com) autor principal[1], Lucas Vinicius Moura da Silva[2] Emylly Evyn Oliveira da Silva Matos Lima[3], Eduardo de Farias Barbosa(orientador)[4]

[1]Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE
[2]Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE
[3]Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE
[4]Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) é a capacidade de imitar a função do cérebro, utilizando algoritmos através de um software na detecção das patologias em leituras de imagens. **Objetivo**: Realizar uma revisão da literatura sobre a importância do diagnóstico através da IA. **Método e materiais**: Foram consultadas na pesquisa as bases de dados MEDLINE, PUBMED e Google Acadêmico, com os descritores: "inteligência artificial, odontologia e diagnóstico" no período de 2015 a 2021, nos idiomas: inglês e português. Resultados: Foram encontrados 213 artigos, que desses após a avaliação dos critérios de elegibilidade restaram 12 artigos incluídos na revisão. **Resultados**: O aumento da necessidade de diagnósticos rápidos na odontologia, com objetivo de reduzir falhas humanas e aperfeiçoar o tempo de trabalho. A Inteligência Artificial auxilia nesse processo cotidiano, como por exemplo, o desenvolvimento de programas de diagnóstico odontológico e apoio à decisão clínica. **Conclusão**: A inteligência artificial evidencia a precisão diagnóstica, elaboração de tratamentos personalizados e previsão da eficácia no tratamento, mas nunca como uma substituição ao trabalho humano.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Diagnóstico; Odontologia

ASSOCIAÇÃO DE RISCO DE NEOPLASIA PÓS–MENOPAUSA E ISOFLAVONAS:UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Kellem Carol Muniz vieira (kellemcarol1996@gmail.com) autor principal, Vítor Benedito Ferreira Freire, Victor Francisco Vitoria Brenha, Tharcia Kiara Beserra de Oliveira (Orientadora)
Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda (PE)

INTRODUÇÃO: A terapia de reposição hormonal baseada em estrogênio é considerada a primeira escolha para aliviar os sintomas da menopausa. Muitas mulheres usam fitoestrógenos, principalmente isoflavonas, como alternativas terapêuticas para o alívio dos sintomas. No entanto, estudos recentes atribuíram a terapia com estrogênio ou estrogênio-progesterona a um risco aumentado de câncer. OBJETIVO: Analisar os possíveis risco de neoplasia pós–menopausa através do consumo de isoflavonas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão abrangente da literatura que analisa diferentes métodos de pesquisa e compara a incidência de doenças tumorais na população feminina. A pergunta que norteou a revisão foi: Quais os riscos de aparecimento de tumores femininos com o consumo de isoflavonas em mulheres na pós-menopausa? RESULTADOS: Mulheres usam isoflavonas para aliviar os sintomas da menopausa, mas ainda não há evidências científicas que comprovem a eficácia desse tratamento. Contudo o uso de isoflavona diminui a intensidade e a freqüência dos sintomas vasomotores em mulheres na menopausa estudos afirmam que utilizando cápsulas de isoflavona da soja (50 mg/dia), evidenciaram melhora significativa das ondas de calor. CONCLUSÃO: Hodiernamente, a literatura é inconclusiva acerca do uso de Isoflavonas e o surgimento de neoplasias, devido a discrepância entre autores. Não há ainda evidências suficientes para recomendar o uso dos fitoestrogênios como substituto da TRH convencional. Todavia, nesta investigação a isoflavona, em cápsulas, na dose de 60 mg/dia, induziu efeitos favoráveis sobre os sintomas climatéricos e o perfil lipídico, revelando-se opção interessante como terapêutica alternativa para mulheres em menopausa.

PALAVRAS CHAVES: Isoflavonas, Pós-menopausa, neoplasias.

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR POR INTERMÉDIO DA TELECONSULTA EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO DE CASO

Mirela Muniz Arantes Viana (mirela.arantes@hotmail.com) autor principal; Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior; Andréa Karla Soares Montenegro; Roberto Bezerra da Silva; Vinícius Santos Borba; Donato Braz Júnior (orientador).

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife - PE; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife - PE; Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife - PE

Introdução: Os cuidados paliativos devem ser oferecidos junto com terapias vitais para pessoas com doenças graves e crônicas, para promover o bem-estar mesmo que não impeça o curso natural da doença e a morte inesperada. Embora existam muitas preocupações sobre a adoção da teleconsulta, o cenário mundial demonstra investimentos e crescente representatividade nas pesquisas sobre sua utilização e apropriação para o aprimoramento do cuidado, assim como a análise de suas limitações e seus benefícios. **Objetivo**: Relatar a importância da participação da equipe multidisciplinar por intermédio na teleconsulta em cuidados paliativos em tempos de pandemia da COVID-19. **Métodos e materiais**: Trata-se de um relato de caso, relacionado a uma paciente do sexo feminino com 95 anos, portadora das seguintes comorbidades: câncer gástrico, osteoporose, Parkinson, disfagia, disfonia, disfunções renais, infecção urinaria de repetição, a participação da equipe multidisciplinar se deu através dos profissionais: fonoaudióloga, fisioterapeuta, nutricionista, enfermeiro e médico geriatra, devido a pandemia do COVID-19, foi optado em acompanhamento desde paciente por intermédio do teleconsulta, onde ocorreram nos anos de 2020 e 2021. **Resultados:** Notou-se que a utilização da teleconsulta apresentou efeitos positivos após 1 ano de teleatendimento, todos os sinais vitais da paciente permaneceram dentro dos parâmetros de normalidade, com todos os sintomas controlados e continuados com o teleatendimento. **Conclusão**: Diante do que foi exporto, observamos que é possível a realização desta prática da teleconsulta e atenuar cada vez mais o sofrimento do enfermo, melhorando seu bem-estar e de seu ciclo social dando-lhe assim melhor qualidade de vida nestes pacientes.

Palavras-chave: Equipe Multidisciplinar; Cuidados Paliativos; Consulta Remota.

ATUAÇÃO DOS POLIFENÓIS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Jaelson Fernando de Carvalho Bezerra Júnior (fernaandocarvalhox@gmail.com) autor principal, Maria Jaqueline Regina dos Santos, José Maylon dos Santos Moraes, Joel Ferreira da Silva, Karine Barreto da Silva (orientadora)

Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE

Introdução: O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns no Brasil, acometendo mulheres em sua maioria. Os tratamentos estabelecidos para quando o câncer se instala são invasivos, pois destroem as células cancerígenas e também afetam células saudáveis comprometendo ainda mais a saúde do portador da doença. Nesse contexto, os polifénois tornaram-se métodos alternativos de tratamento e prevenção do câncer de mama, atuando complementarmente ao tratamento medicamentoso. **Objetivo:** Demonstrar a atuação benéfica dos polifenóis no tratamento e prevenção do câncer de mama. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, entre os anos de 2015 a 2021, posteriormente, foram selecionados artigos relevantes para o tema proposto. **Resultados:** O resveratrol demonstrou ter propriedades anticancerígenas, sendo um grande aliado no tratamento do câncer de mama, pelo seu efeito inibitório na proliferação e progressão do câncer de mama. O extrato etanólico de folhas frescas, induziu uma morte celular programada por câncer de mama humano. Outro polifenol que se mostrou bastante eficaz atuando como agente quimiopreventivo e quimioterápico, inibindo a proliferação da linhagem de diversos tipos de câncer foi a curcumina. **Conclusão:** Evidências científicas indicam que essa patologia poderia ser evitada com modificações no estilo de vida e na dieta. Os polifenóis carecem de estudos mais aprofundados sobre o seu uso e seu poder medicinal para que assim possam ser usados a favor das pessoas acometidas ou até mesmo como agente preventivo.

Palavras-chave: Câncer de mama; Prevenção; Polifenóis.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER MAMA

Brenda Freire Ramos de Melo (brendaamelo26@gmail.com) autor principal, Teresa Cristina da Costa Vieira (orientador)

Universidade Católica de Pernambuco, Recife – PE

Introdução: O câncer de mama é a doença que mais acomete o sexo feminino no mundo gerando alterações físicas, psicológicas, sexuais, emocionais e na autoimagem. Os sintomas como fadiga, dor, sonolência, preocupação se a neoplasia mamária vai voltar, as tarefas familiares, entre outros, são fatores que interferem na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Avaliar a QV de mulheres no pós-operatório de câncer de mama. **Método e materiais:** Estudo do tipo observacional, descritivo, de corte transversal e de caráter quantitativo. 23 mulheres responderam um formulário eletrônico disponibilizado por um *link* gerado pelo aplicativo *google form*, que continha três questionários. Um deles foi o clínico sociodemográfico para coletar dados pessoais. E os outros dois para avaliar a QV foram o EORTC QLQ-C30 e o EORTC QLQ-BR23. **Resultados:** Evidenciou-se que a faixa etária de acometimento foi em média 50 a 59 anos, concordando com a literatura. Observou-se que houve predominância de mulheres brancas, casadas e com ensino superior completo que também corroborou com a literatura. A maior parte das participantes realizou mastectomia, reconstrução mamária, e fez a quimioterapia como tratamento para o câncer de mama concordando com a literatura. Foi visto diferenças estatisticamente significantes quanto as práticas de atividades físicas, para as escalas global de saúde e de QV, de desempenho de papeis, de dor, de insônia e de sintomas da mama. **Conclusão:** É importante salientar que as mulheres acometidas pelo câncer de mama devem ter uma assistência interdisciplinar no pós-operatório, visto que há alterações nos aspectos psicológicos, sociais, sexuais e funcionais.

Palavras-Chave: Neoplasias da mama; Qualidade de vida; Mastectomia.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO

Emylly Evyn Oliveida da Silva Matos Lima[1] (emylly.evyn@hotmail.com) autor principal, Lucas Vinicius Moura da Silva[1], Carlos Eduardo Nunes Ribeiro[1], Augusto César Leal da Silva Leonel[2] (orientador)

[1]Discentes do curso de odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife - PE
[2]Docente do curso de odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife – PE

Introdução: O carcinoma epidermóide oral caracteriza-se principalmente por úlceras persistentes, manchas avermelhadas e/ou embranquecidas, constituindo 90% das neoplasias malignas orais. Normalmente de causa multifatorial, principalmente o consumo do tabaco e do álcool de forma crônica, acometendo geralmente o sexo masculino com idade acima de 50 anos. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico clínico e histopatológico de um carcinoma epidermóide oral em paciente do sexo feminino. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 63 anos de idade, aposentada, usuária de prótese total superior, procurou uma clínica de estomatologia com queixa de ardor na região de palato duro e mole há 01 ano. A mesma negou histórico de etilismo e tabagismo. No exame clínico foi observada lesão eritroleucoplásica de contorno irregular, com áreas ulceradas, medindo 04x03cm de diâmetro, localizada em palato duro e mole. Diante das características clínicas, a principal hipótese de diagnóstico foi carcinoma epidermóide oral e sob anestesia geral foi realizada uma biópsia incisional. Microscopicamente, a neoplasia era formada por células escamosas pleomórficas que invadiam o tecido conjuntivo adjacente em blocos, com a presença de poucas pérolas de queratina. A análise histológica do tecido biopsiado estabeleceu o diagnóstico de carcinoma epidermóide moderadamente diferenciado. A paciente foi encaminhada para tratamento no Hospital de Câncer de Pernambuco, onde foi submetida a tratamento cirúrgico e no momento encontra-se em tratamento radioterápico. **Conclusão:** A eficiência durante a anamnese, exame clinico e indicação de analise histológica, permitiram o diagnostico final do carcinoma epidermóide oral, proporcionando um tratamento direcionado para a paciente.

Palavras-chaves: Carcinoma Epidermóide; Neoplasia Maligna; Cavidade Oral.

“CARTAS NA MESA”: O QUE É IMPORTANTE PARA UM PACIENTE ONCOLÓGICO EM FINITUDE? RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Jeniffer de Assunção da Silva (sara199601@hotmail.com) autor principal; Elayne Ramos Cavalcante; Roberto Bezerra da Silva; Donato Braz Júnior (orientador).

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife. Pernambuco.

Introdução: Dialogar sobre a morte deixa várias reflexões sobre o sentido de morrer, em vista à necessidade de discussões para planejamento do cuidado com paciente em fase de finitude, recomenda-se que a equipe busque o conhecimento das vontades e preferência do mesmo. Porém, sabe-se que essa não é uma conversa fácil para os profissionais, como também não é para o paciente e sua família, portanto os profissionais devem procurar aprimoramento e recursos, para estabelecer uma comunicação mais esclarecedora e efetiva. **Objetivo**: Relatar a importância de conhecer as preferências e necessidades de um paciente em finitude. **Metodologia** Um relato de experiência descritivo, que traz a aplicabilidade de cartas especificas, do jogo cartas na mesa da SBGG (2017), com um paciente oncológico em fim de vida. **Resultados:** Nas cartas aspecto como amigos e família ganham ênfase no sentido de ser muito importante no fim de vida, assim como as cartas que trazem os aspectos, planejamento do cuidado, a necessidade de um objeto religioso e não se mantido por máquinas se for mesmo morrer, também receberam pelo paciente a avaliação de muito importante, já questões como falar sobre o que fez durante a vida e rituais religiosos receberam a avaliação do paciente de pouco importante. **Conclusão:** Assim concluímos como fundamental uma melhor reflexão sobre as necessidades deste paciente em sua finitude.

Descritores: Cuidados Paliativos, Oncologia, Morte.

COMPREENSÃO SOBRE OS DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO EM FERIDAS NEOPLÁSICAS MAMÁRIAS

Beatriz Barbosa De Amorim Barros (beatriz.2019250705@unicap.br) autor principal, Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior, Andreia de Paiva Mendes, Edjane Maria dos Santos, Donato Braz Júnior, Roberto Bezerra da Silva (orientador).

Universidade Paulista – UNIP;
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE;
Hospital de Câncer de Pernambuco, Recife – PE;

Introdução: O Câncer de mama é o processo patológico maligno, que é mais recorrente na população feminina em diversos países, tornando-se o segundo tipo de câncer com maiores incidências na humanidade. Em consequência do tumor podem ocorrer as feridas oncológicas, onde em sua maioria, inicia-se como o aparecimento de nódulo íntegros e quando não realizado o tratamento de forma correta, obtém evolução em massas tumorais que acarretam em várias transformações no corpo. **Objetivo:** Analisar na literatura evidencias cientificas relacionadas sobre os diferentes tipos de tratamento com maiores frequências em feridas neoplásicas mamárias em mulheres. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, onde permaneceram analisadas nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e Biblioteca Virtual de Saúde e na biblioteca científica SciELO (Scientific Electronic Library Online), incluindo estudos completos que tivessem características com o presente tema desta revisão, idioma português e analisados no período de publicação de 2017 a 2021. **Resultados:** Um total de 2.565 artigos foram encontrados nas bases de dados selecionadas, entretanto, apenas 10 estudos permaneceram incluídos na presente revisão. **Conclusão:** Com as particularidades multidisciplinares em condutas voltadas para o controle e estadiamento das lesões, tornasse indispensável para o tratamento de feridas neoplásicas, que nos quais vem acarretando fortes impactos na qualidade de vida dos portadores, uma vez que a terapêutica vem buscando minimizar os sinais e sintomas desta patologia.

Palavras-chave: Câncer de mama; Multidisciplinar; Feridas.

DIAGNÓSTICO TARDIO DA DOENÇA CELÍACA E O RISCO PARA O CÂNCER NO INTESTINO: UMA REVISÃO NA LITERATURA

Anna Caroline Furtado e Cordeiro (anna.furtado@ufpe.br) autor principal, Fabiane de Oliveira Freitas, Danielle Dutra Pereira (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A Doença Celíaca (DC) é uma enteropatia autoimune com caráter inflamatório crônico do intestino delgado, desencadeada pela exposição às proteínas do glúten. O tratamento da doença se faz com a retirada total do glúten da alimentação. Estudos epidemiológicos recentes têm evidenciado que a DC pode acometer indivíduos de todo o mundo, com diferentes etnias, idades e gêneros, refutando assim a crença de ser uma doença característica da infância, como acreditava-se anteriormente. **Objetivo:** Discutir a importância do diagnóstico precoce da (DC) e a necessidade da dieta de exclusão do glúten na diminuição do risco para o câncer no intestino. **Método e materiais:** Revisão de literatura através dos sites PubMed, Google Acadêmico e Scielo através dos descritores "doença celíaca e câncer no intestino", nos idiomas inglês e portugês, de artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** Os trabalhos apontam para a problemática do diagnóstico tardio da DC, e como repercussão a inflamação prolongada do intestino, bem como efeito deletério na imunidade sistêmica e o aumento do risco de neoplasias no intestino, visto que o órgão encontra-se fragilizado. **Conclusão:** Assim, pode-se perceber que o diagnóstico precoce e a dieta sem glúten são extremamente importantes na prevenção e qualidade de vida do celíaco, visto que quando diagnosticada tardiamente a DC é associada a uma vasta gama de complicações. É de suma importância a capacitação e atualização dos profissionais de saúde sobre a sintomatologia e os diagnósticos da DC, com o objetivo de identificar e tratar essa patologia, minimizando os riscos associados ao diagnóstico tardio.

Palavras-Chave: Doença celíaca; Dieta sem glúten; Câncer no intestino.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA PÓS OPERATÓRIO DE QUADRANTECTOMIA DE MAMA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rebeka Ferreira Coelho (rebeka.coelho@ufpe.br) autor principal, Brenda Souza Travassos, Nayhara Rayanna Gomes da Silva, Yasmin Cunha Alves, Kydja Milene Souza Torres (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE.

Introdução: O câncer de mama é um dos maiores problemas de saúde pública atuais em nosso país. Estima-se que até 2022 surjam mais de 198.000 casos novos de acordo com o INCA. Tendo como umas das linhas de tratamento o procedimento cirúrgico, que é classificado em: Terapia conservadora da mama e a Mastectomia. **Objetivo:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem a uma paciente de pós operatório tardio de quadrantectomia da mama direita. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a elaboração de um plano de cuidados baseado na SAE e na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta (1979), realizado durante as práticas hospitalares da disciplina de "Clínica Médica e Cirúrgica" em Outubro de 2021. Os diagnósticos foram elaborados através da taxonomia NANDA-I, visto que as intervenções e resultados esperados foram elaborados pelas taxonomias NIC e NOC. **Resultados**: *Integridade da pele prejudicada, Risco para infecção, ansiedade* e *Risco de baixa autoestima situacional,* foram os principais diagnósticos de enfermagem escolhidos para essa paciente, levando em consideração todos os aspectos biopsicossociais da mesma no momento da avaliação. **Conclusão:** A implementação de um plano de cuidados baseados nas taxonomias de Enfermagem, dão base para o empoderamento do profissional e qualificam o cuidado nos princípios científicos. E o seu uso, contribui para uma melhor prática clínica dentro da enfermagem oncológica, por se tratar de uma especialidade tão completa e específica.

Palavras Chaves: Oncologia, Diagnóstico, Enfermagem

DIETA PLANT-BASED E EFEITO PROTETOR NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Anna Caroline Furtado e Cordeiro (anna.furtado@ufpe.br) autor principal, Fabiane de Oliveira Freitas, Gleyce Kelly de Araújo Bezerra (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: As doenças cardiovasculares fazem parte das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as quais são responsáveis por mais de 60% das mortes no mundo. Segundo a OMS, de acordo com estudos científicos as causas são multifatoriais, sendo uma delas a má alimentação. Por outro lado, muitos estudos têm observado que tais alimentos e padrões dietéticos podem prevenir ou tratar as doenças cardiovasculares. Nesse contexto, fala-se da dieta plant-based, traduzida como alimentação a base de alimentos vegetais integrais, que inclui o consumo de alimentos in natura e minimamente processados como frutas, legumes, verduras, sementes, cereais, raízes e leguminosas. A plant-based diferencia-se da dieta vegana pois se concentra na inclusão de insumos vegetais, enquanto a segunda se refere à exclusão de qualquer insumo de origem animal, por razões éticas. **Objetivo:** Investigar os efeitos da dieta plant-based nas doenças cardiovasculares. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura através dos sites PubMed, Google Acadêmico e Scielo através dos descritores dieta plant-based e doenças cardiovasculares, nos idiomas inglês e português, com artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** Os trabalhos apontam para o aumento das doenças cardiovasculares associadas à má alimentação, a qual baseia-se na dieta ultraprocessada, em contrapartida demonstram que a dieta plant-based é uma aliada, devido ao seu efeito protetor na saúde cardiovascular. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se perceber que a alimentação é extremamente importante na prevenção e no tratamento das doenças cardiovasculares, sendo a dieta plant-based uma opção, visto que perpassa pelo consumo de alimentos in natura, com características anti-inflamatórias e antioxidantes.

Palavras-Chave: Alimentação plant-based; Agravos cardiovasculares; doenças crônicas não transmissíveis.

EFETIVIDADE DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SEDADOS E VENTILADOS MECANICAMENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira (tacianaalinemaciel1986@gmail.com) autor principal, Donato Braz Júnior, Andréa Karla Soares Montenegro, Roberto Bezerra da Silva, Amanda Cibelly Melo Ferreira, Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior (orientador).

Hospital de Câncer de Pernambuco, Recife – PE;
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Introdução: A mobilização precoce durante a permanência do paciente ventilado mecanicamente, vem sendo recomendada como uma intervenção benéfica para amenização da fraqueza adquirida na UTI. **Objetivo:** Analisar na literatura as intervenções fisioterapêuticas funcionais em pacientes oncológicos em utilização de sedação e sob ventilação mecânica. **Materiais e Métodos:** Para o presente estudo foi realizado uma revisão sistemática da literatura com estrutura de Whittemore e Knafl, sob registro PROSPERO (CRD42021237627). As bases de dados escolhidas para esta revisão sistemática foram: Physiotherapy Evidence Database (PEDro); Medline via United States National Library of Medicine (PubMed); The Cochrane Library (Cochrane), SCOPUS, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science e ScienceDirect. Sem restrições de ano de publicação e idioma, para avaliação da qualidade metodológica foi empregada a escala de PEDro. Os artigos foram selecionados de forma independente por sua relevância com base no título dos mesmos por dois avaliadores (SILVA JUNIOR E. F. F. e JUNIOR D. B.), que julgaram e excluindo aqueles que não possuíam ligação com o tema da revisão. **Resultados:** Inicialmente a pesquisa apresentou um total de 10.023 artigos, obtendo como resultado final de 9 ensaios clínicos possuindo 778 participantes para compor a presente revisão. **Conclusão:** Diante do que foi apresentado nesta revisão, a literatura mostrou fortes evidências que não existem resultados significativos aos desfechos para funcionalidade, força de preensão manual, pontuação da escala de MRC e tempo de permanência na UTI, nas intervenções aplicadas nos indivíduos em uso de sedação e sob ventilação mecânica na UTI.

Palavra-chave: Terapia por Exercício. Sedação profunda. Unidade de Terapia Intensiva.

ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 EM UTI ONCOLÓGICA

Vinícius Santos Borba (borba3728@gmail.com) autor principal, Nobélia Duarte Melo, Roberto Bezerra da Silva, Amanda Cibelly Melo Ferreira, Mirela Muniz Arantes Viana, Donato Braz Júnior (orientador)

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife - PE; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife - PE; Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife – PE.

Introdução: A pandemia da COVID-19 tornou-se o mais grave problema de saúde pública, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva. Nas UTI's oncológicas o profissional de saúde, em particular o enfermeiro, é altamente vulnerável aos fatores estressores pela sobrecarga física e emocional que advém do contato direto com os pacientes imunocomprometidos. **Objetivo:** Analisar as publicações científicas mundial a respeito do estresse ocupacional em enfermeiros que atuam no enfrentamento à pandemia da COVID-19 na UTI oncológica. **Método e Materiais:** O estudo constitui-se em uma revisão integrativa. Ao realizar a busca por descritores e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 estudos para análise. **Resultados:** O alto estresse que esses profissionais experimentam no cuidado direto ao paciente é ampliado pela falha do local de trabalho em atender às necessidades em relação à segurança, como a falta de treinamento adequado e o fornecimento insuficiente de EPIs. A preocupação de ser infectado por um vírus potencialmente letal, de natureza altamente contagiosa, é uma fonte de estresse para os enfermeiros que estão em contato frequente com pacientes com o novo coronavírus. Soma-se à isso o receio de ser o transmissor da doença para outras pessoas. **Conclusão:** Entende-se que há a necessidade de estruturação de um modelo de preparação, monitoramento, apoio e cuidados de saúde desses profissionais para a intervenção rápida e oportuna na resposta aos agravos de saúde mental decorrentes da pandemia.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional; COVID-19; Enfermeiras e Enfermeiros.

FATORES RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Silva de Oliveira (mariana_silva1@outlook.com) autora principal, Mariana Costa de Souza, Claudia Edlaine da Silva (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: O câncer é marcante por se tratar de uma doença crônica caracterizada pelo desenvolvimento incontrolado das células. No Brasil, ele representa a segunda causa de morte por doença. Constitui-se como um problema de saúde pública, devido a sua magnitude social, epidemiológica e econômica. **Objetivo:** Investigar a importância de fatores que auxiliam na qualidade de vida de pacientes oncológicos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de artigos indexados nas bases Medline, Lilacs e PubMed, na língua portuguesa, publicados entre 2011 e 2021, no Brasil, usando os descritores: qualidade de vida, paciente e câncer. **Resultados:** Em razão da sua alta incidência e mortalidade, o câncer causa grande impacto na vida das pessoas. A qualidade de vida é influída por diversos fatores que alteram a forma como as pessoas percebem o mundo. Os principais fatores apontados como positivos à qualidade de vida são: espiritualidade, grupos de apoio, atividade física e apoio multiprofissional. A espiritualidade contribui para o enfrentamento da doença. Os grupos de apoio auxiliam na troca de experiências e motivação. A atividade física se relaciona com a melhora da capacidade funcional dos indivíduos. O apoio multiprofissional permite a readequação frente às novas necessidades que decorrem da doença, bem como concede um suporte integral. **Conclusão:** A qualidade de vida de pacientes oncológicos é afetada pelo próprio adoecimento e pela terapia instituída, tornando-se imprescindível o auxílio de recursos que possam relacionar-se positivamente à melhoria na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chave: Pacientes; oncologia; qualidade de vida.

HEMANGIOENDOTELIOMA EPITELIOIDE ÓSSEO: RELATO DE CASO NO HOSPITAL DO CÂNCER DE PERNAMBUCO

Kellem Carol Muniz Vieira (kellemcarol996@gmail.com) autor principal, Vítor Benedito Ferreira Freire, Victor Francisco Vitoria Brenha, Ageu de Oliveira Saraiva (Orientador)
Faculdade de Medicina de Olinda,Olinda-PE

INTRODUÇÃO:O hemangioendotelioma epitelioide (HE) um tumor angiogênico raro e sua epidemiologia é escassa em literaturas atuais, em pulmão, baço, osso e fígado são os órgãos mais acometidos [(1)]. O quadro clínico é inespecífico. A identificação é acidental. A heterogeneidade desses tumores nos métodos de imagem dificulta seu diagnóstico, que só pode ser claramente determinado por estudos histológicos. **OBJETIVO** :Relata o caso clínico de paciente do Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP) com diagnóstico de hemangioendotelioma osteoepitelioide pela equipe de Traumatologia do serviço após o segundo histopatológico. **MATERIAIS E MÉTODOS**:M.D.B.S,feminino,39anos, agricultora. Queixa-se de dor em pé esquerdo há 10 anos, do tipo em pontada com irradiação para região posterior, com piora a deambulação. Refere melhora com analgésicos. A primeira biópsia concluiu para um tumor condromixóide, após um mês paciente apresentou piora do quadro clínico, com isso, realizou outra biópsia que se concluiu como HE em tíbia distal. **RESULTADOS** :O HE é um tumor de origem endotelial, formado por células epitelioides eosinofílicas, dendríticas e inflamatórias, dispersas em estroma fibroso ou mixoma. O curso da doença é variado [(2,3)] e a regressão do tumor pode ocorrer mesmo sem qualquer tipo de tratamento [(4).] Pulmão (81%), linfonodos abdominais (39%), mesentérico e omento (31%) são os locais metastáticos mais comuns [(3).] **CONCLUSÃO**: Embora existam muitas possibilidades de tratamento para esses tumores, o tratamento cirúrgico ainda é a primeira escolha. O tratamento de escolha para o caso acima foi amputação do membro acometido pelo HE.

PALAVRAS CHAVES: hemangioendotelioma epitelioide; relato de caso; Hospital do Câncer de Pernambuco.

INFLUÊNCIA DO VÍRUS HPV NO CARCINOMA OROFARÍNGEO.

Dayana Glória Marinho Viegas (dayanagloria@hotmail.com) autora principal, Andrei Rannieri D'Ávila Pedrosa Ferreira, Romário Santana Ramos, Wlidianne Keyla de Souza Oliveira, Tatiana Carneiro da Cunha Almeida Santos (orientadora)

Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa-PB

Introdução: O carcinoma orofaríngeo atinge as estruturas que envolvem o palato mole, as tonsilas, a base da língua, as paredes da faringe e a valécula. Abrange cerca de 90% dos cânceres ligados às células escamosas, sendo a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) a principal fonte etiológica e maligna. **Objetivo:** Descrever a influência do vírus HPV no carcinoma orofaríngeo. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, por meio de busca por artigos indexados nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar utilizando os descritores "carcinoma orofaríngeo" e "papilomavírus humano". Foram selecionados artigos em português, disponíveis na íntegra e publicados de 2016 a 2021, sendo assim utilizados 6 artigos. **Resultados:** Os estudos realizados demonstram que o HPV está fortemente associado ao câncer de orofaringe apresentando um prognóstico pessimista com baixa sobrevida após cinco anos, em cerca de 58% dos casos. O HPV tipo 16 é o mais encontrado nas células escamosas para o desenvolvimento dessa neoplasia orofaríngea, com maior incidência no gênero masculino apesar do aumento do número de casos em mulheres. A sintomatologia descrita é a mesma para o câncer de cabeça e pescoço, sendo mais evidente nos sítios anatômicos como orofaringe, hipofaringe, língua e laringe, no entanto, costumam aparecer somente com o avanço da doença dificultando seu prognóstico. **Conclusão:** Portanto, o vírus HPV exerce forte influência nos casos de carcinoma orofaríngeo, trazendo alta morbidade e prejudicando o prognóstico dos pacientes. Logo, é preciso adotar estratégias preventivas importantes, como campanhas de conscientização social e ampliação da vacinação contra o vírus.

Palavras-chaves: Carcinoma Orofaríngeo; HPV; Morbidade.

LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO: RELATO DE CASO

Marina de Oliveira Julião (marinajuliao2003@gmail.com) autor principal, Giordano Alex Freire Martins e Fabio Rodrigo Barbosa Dutra Nascimento (orientador)

Centro Universitário dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, PE

Introdução: A leucemia de células T do adulto (LLcTA) é um linfoma não Hodgkin raro, de etiologia ligada ao vírus linfotrópico de células T humano (HTLV). Clinicamente varia desde a forma linfomatosa à leucêmica, envolvimento visceral, lesões epidermoides, osteolíticas e hipercalcemia. Diagnóstico por hemograma, sorologia e imunofenotipagem. **Objetivos**: Relatar um caso de LLcTA, abordando a importância dos achados laboratoriais, prognóstico e opções terapêuticas. **Materiais e métodos**: Trabalho descritivo, aprovado pelo comitê de ética e produzido a partir do prontuário da paciente (fevereiro 2021, ainda em seguimento clínico). **Resultados:** L.R.S.A., mulher, 67 anos, apresentando intercorrência febril durante hemodiálise, levada ao internamento para mais exames, suspeitando uma infecção urinária. Realizaram-se exames físico: gânglios cervicais indolores; laboratoriais: LDH e cálcio total aumentados (686 - 18,1 mg/dL, respectivamente); hemograma: leucocitose e linfocitose (linfócitos com pleomorfismo nuclear, "flower cells"); imunofenotipagem: fenótipo de células T maduras, majoritariamente e sorologia positiva para HTLV. Terapêutica baseada em Interferon e ribavirina (AZT) não satisfatória, optou-se pelo uso de CHOP. **Conclusão:** Paciente afetada pelo subtipo linfoide e manifestações agressiva e leucêmica (lesões tumorais). A sobrevida varia de semanas a anos. Os prognósticos são o Performance status no diagnóstico, número de lesões, níveis séricos de cálcio e LDH. A doença se mostrou agressiva mesmo após os tratamentos, o prognóstico é considerado sombrio.

Palavras-chave: Linfoma. Lesão. Imunofenotipagem

LINFOMA NÃO-HODGKIN DE CÉLULAS B em cavidade oral - UM RELATO DE CASO

Lucas Vinicius Moura da Silva (ls.vinicius@icloud.com) autor principal1, Douglas Silva Barros2 ,Emylly Evyn Oliveira da Silva Matos Lima3, Luiz Pedro Rodrigues de Oliveira Júnior4, Raylane Farias de Albuquerque(orientadora)5

1Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE
2Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE
3Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE
4Discente do curso de Odontologia da faculdade Federal de Pernambuco (IFPE), Recife-PE
5Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE

Introdução: O linfoma não-Hodgkin de células B faz parte de um grupo de malignidades de histogênese e diferenciação linforreticulares. Em cavidade oral apresenta-se como aumentos de volume indolores e difusos de consistência esponjosa, afetando normalmente as regiões de vestíbulo, palato duro e gengiva. Radiograficamente apresenta radiolucidez mal definida ou irregular. Histopatologicamente é caracterizado por proliferação de células linfocíticas com graus variáveis de diferenciação. A análise imuno-histoquímica é essencial para auxiliar no correto diagnóstico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico incomum de paciente com Linfoma Não-hodgkin de células B em boca. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 65 anos, história de tabagismo e etilismo, compareceu ao Estomatologia queixando-se de ausência de cicatrização após exodontia dos elementos 46 e 47 por mobilidade dentária, com presença de edema e dor na região, a evolução a um mês. Ao exame extraoral apresentava discreto edema em região mandíbular direita. Ao exame intraoral observou-se lesão exofítica em rebordo mandibular direito com áreas de necrose e mobilidade nos dentes adjacentes. O paciente foi submetido à biópsia incisional, os achados morfológicos associados ao painel imunohistoquímico confirmaram o diagnóstico de Linfoma Não-hodgkin de células B, difuso, com positividade para CD10, CD20, Proteína P63, KI67 (70%), BCL2, BCL6, KAPPA. O paciente foi encaminhado aos serviços de Hematologia e Cirurgia de cabeça e pescoço para tratamento. **Conclusão:** Apesar de sua ocorrência não usual, o Linfoma Não-hodgkin deve estar entre as hipóteses diagnósticas de lesões neoplásicas em cavidade oral. Além de implica em um correto encaminhamento com melhor prognóstico para o paciente.

Palavras-**chaves:** Doença de Hodgkin; Linfoma; Neoplasias Hematológicas

MUDANÇAS NO CENÁRIO DO CENTRO CIRÚRGICO PARA A ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Rebeka Ferreira Coelho (rebeka.coelho@ufpe.br) autor principal, Brenda Souza Travassos, Nayhara Rayanna Gomes da Silva, Yasmin Cunha Alves, Kydja Milene Souza Torres (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE.

Introdução: Diante a pandemia da COVID-19, sistemas de saúde foram desafiados a manter uma assistência adequada e formular medidas de proteção através de rigorosa adesão de protocolos para preservar a segurança dos pacientes e profissionais que atuam diretamente no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes de graduação em Enfermagem mediante medidas preventivas à pandemia do COVID-19 durante estágio curricular obrigatório no Centro Cirúrgico de um hospital público. **Método e materiais:** Descrição baseada nas experiências vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (campus Recife) durante o estágio curricular obrigatório da disciplina "Bases Práticas de Enfermagem em Situações Cirúrgicas do Adulto e do Idoso, realizado no mês de julho de 2021. **Resultados:** A retomada das cirurgias eletivas ocorreu gradualmente e com a adoção de novos protocolos de segurança, o que demandada normas e restrições como leitos exclusivos, PCR SARS-CoV2 de 48 a 72 horas antes do procedimento cirúrgico, elevadores exclusivos, uso de máscara N95 para toda equipe de cirurgia, máscara cirúrgica para pacientes e aplicação dos termos de consentimento exclusivos, sendo necessário também aos discentes desde a entrada no hospital, a retirada de adornos, troca da vestimenta, higienização das mãos, e redução da quantidade de alunos para atuar durante procedimentos no CC para evitar possíveis contaminações. **Conclusão:** Diante aos cuidados da Enfermagem no centro cirúrgico, foi imprescindível a tomada de medidas preventivas na pandemia segundo novos protocolos durante o período perioperatório, assim como preparação do profissional e adaptações nas estruturas que contribuam para a prestação de cuidados.

Palavras Chaves: Enfermagem; COVID-19; Centros Cirúrgicos.

O CUIDADO NUTRICIONAL NA CAQUEXIA DO CÂNCER

Gersiane dos Santos Benigno (gersiane.benigno@ufpe.br) autor principal, Amanda Mayara da Silva Santana, Larissa de Souza Correia, Rebecca Peixoto Paes-Silva (Orientador).

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A caquexia é uma síndrome em que há perda acentuada de tecido muscular e adiposo, resultando em um emagrecimento excessivo e trazendo prejuízos nutricionais. Está presente em aproximadamente 80% dos pacientes oncológicos e sua presença indica pior prognóstico clínico. **Objetivo:** Elucidar o cuidado nutricional nos indivíduos acometidos pela caquexia do câncer. **Métodos e materiais:** Realizou-se uma revisão de literatura com pesquisa nas bases de dados Pubmed, Bireme, Science Direct, sendo utilizados os descritores "Nutrição" e "Caquexia" e "Câncer". Foram incluídos artigos publicados nos últimos oito anos, em língua portuguesa e inglesa, que abordaram a nutrição e a caquexia oncológica. **Resultados:** Para garantir o acesso a um cuidado nutricional e metabólico adequado é de suma importância que haja detecção precoce dos pacientes em risco e se insira na rotina procedimento de triagem padronizado, incluindo avaliação objetiva, mudança de peso, composição corporal, ingestão alimentar, função gastrointestinal e informações sobre o estado inflamatório. Dessa forma, a intervenção nutricional nesses indivíduos visa diminuir o catabolismo, fornecendo quantidades adequadas de energia e proteínas; melhorar a resposta imunológica terapêutica e diminuir os efeitos deletérios. Quando o paciente oncológico caquético entra em cuidados paliativos, é fundamental fornecer o conforto relacionado à alimentação e ao sofrimento com a perda de peso. **Conclusão:** O cuidado nutricional objetiva evitar desconfortos através do controle de sintomas, apesar da recuperação de alguns pacientes oncológicos nem sempre ser possível, a terapia nutricional minimiza déficits nutricionais, reduz complicações da desnutrição possibilitando uma melhora na capacidade nutricional, clínica e conforto para esses pacientes.

Palavras-chave: Câncer; Caquexia; Nutrição.

O USO DA LASERTERAPIA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS- UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lucas Vinicius Moura da Silva (ls.vinicius@icloud.com) autor principal[1], Douglas Silva Barros[1] Emylly Evyn Oliveira da Silva Matos Lima[1], Luiz Pedro Rodrigues de Oliveira Júnior[2], Augusto César Leal da Silva Leonel (orientador)[3]

[1]Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE
[2]Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE
[3]Doscente do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE

Introdução: Os estudos mostram que cerca de 40% dos pacientes que fazem quimioterapia ou radioterapia na região de cabeça e pescoço apresentam complicações orais decorrentes à estomatoxicidade. Uma dessas complicações é a mucosite oral, condição inflamatória na mucosa que se manifesta através de eritema, ulceração, hemorragia, edema e dor. Diferentes tratamentos para essas condições já foram propostos, dentre eles o uso do laser. Essa forma de abordagem provoca efeitos biológicos por meio de processos fotofísicos e bioquímicos, atuando como anti-inflamatório, analgésico e cicatrizante. **Objetivo:** Revisar o uso do laser para a melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos. **Método e materiais:** Estudo bibliográfico realizado mediante pesquisa em banco de dados da BVS, com inserção de descritores específicos e utilização dos operadores booleanos "*and*" e "*or*". **Resultados:** O laser de baixa potência vai agir estimulando a atividade celular, conduzindo à liberação de fatores de crescimento por macrófago, proliferação de queratinócitos, aumento da população e degranulação de mastócito e angiogênese. Estes efeitos levam a aceleração no processo de cicatrização de feridas devido, em parte, à redução na duração da inflamação aguda, resultando numa reparação mais rápida. Ainda, é bem tolerado pelos pacientes e mostram efeitos benéficos durante o tratamento, e assim melhorando a qualidade de vida dos pacientes oncológico. **Conclusão:** Portanto, os estudo mostra que a laserterapia é tratamento não invasivo eficaz para tratamento de pacientes com complicações associadas ao tratamento oncológico, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chaves: Complicações orais; Laserterapia; Pacientes oncológicos.

POTENCIAIS BIOMARCADORES DE PROGNÓSTICO PARA PACIENTES COM OSTEOSSARCOMA COM METÁSTASE NO PULMÃO

Doralice Conceição da Paz Neta (pazdoralice@gmail.com) autor principal,Michelly Cristiny Pereira (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco- PE

Introdução: As vias de sinalização e proteínas participam no processo celular do câncer e podem ser potenciais biomarcadores.Osteossarcoma (OS) é um câncer ósseo maligno que afeta principalmente crianças e adultos jovens e possui o pulmão como principal local de metástase.**Objetivo:** Avaliar o papel de vias de sinalização e proteínas no desenvolvimento de metástase pulmonar no OS que podem atuar como biomarcadores.**Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa através dos bancos de dados: Google Scholar, PubMed e ScienceDirect, usando os descritores: "osteosarcoma", "metastasis" e "lung" com suas correspondentes em português combinados com o operador booleano "AND". Foram incluídos artigos em inglês publicados entre os anos 2018-2021.**Resultados:**Evidenciou-se que a superexpressão da proteína Skp2 demonstrou ser preditiva de progressão do câncer e associada a um mau prognóstico, além de promover sobrevida de metástase pulmonar pior do que em pacientes com baixa expressão. Além disso, a superexpressão das proteínas de fusão Rab22a-NeoF1 pode viabilizar a migração e invasão tumoral. A ativação da via de sinalização Wnt/β-catenina regula a ocorrência e progressão do OS e altos níveis de expressão da proteína β-catenina estão associados à metástase pulmonar. Ademais, a regulação positiva da via Fas/FasL nas células de OS inibiu sua capacidade de metástase e o bloqueio combinado das vias IL-6 e CXCL8 previne a formação de metástase pulmonares.**Conclusão:** As vias de sinalização e proteínas exercem influência no processo de metástase pulmonar no OS e apresentam- se como potenciais biomarcadores de prognóstico.

Palavras-chave: Osteossarcoma;Metástase;Pulmão.

PREVALÊNCIA DE ADOLESCENTES FUMANTES EM ÁREA ADSTRITA DE UMA UBS EM OLINDA-PE.

Pedro Higor Saraiva Vieira (pedrosaraiva.ma@gmail.com) autor principal; Kamilla Correia de Mello; Karla Cibelle de Matos Torres; Sharlene Brayner Pereira Rôxo; Loreanne Gomes Nascimento; Joelmir Lucena Veiga da Silva (orientador).

Faculdade Medicina de Olinda, Olinda, PE, Brasil.

Introdução: Segundo a OMS, o tabagismo é um fator de risco à vida a ser controlado com prioridade, sobretudo na população jovem. Na adolescência, a fase de descobertas, torna-se mais propenso a experimentações, tornando o grupo de maior risco. A educação em saúde pode mitigar o uso do tabaco, diminuindo o risco de progressão de doenças patológicas. **Objetivo:** Verificar o número de adolescentes fumantes e alertar sobre os danos associados ao fumo na área de abrangência da USF de Jardim Fragoso, Olinda-PE. **Método e materiais**: Estudantes de Medicina, em atividade teórico-prática da Unidade Curricular Integração Academia Serviço-Comunidade (IASC), junto com a equipe de saúde da UBS realizaram ação, tendo como base a metodologia de problematização, que consiste por meio do Arco de Maguerez com a finalidade de: A) observar a realidade concreta, B) determinar os pontos chaves, C) realizar teorização, D) elaborar hipóteses de solução, E) aplicar a realidade na prática. **Resultados**: O processo foi realizado com 40 adolescentes usuários de cigarro. Na execução do projeto observou-se interesse por parte dos mesmos para realizar as atividades com a equipe de saúde da UBS, os quais mostraram-se bastante satisfeitos com os serviços oferecidos pela equipe e estudantes. **Conclusão**: Os métodos aplicados tiveram resultados positivos, pois os participantes refletiram e dividiram experiências com familiares e amigos. A família representa o primeiro grupo de referência da vida, assim é fundamental que os familiares possam apresentar-se como modelos saudáveis, de modo que suas atitudes sejam coerentes com a orientação sobre os malefícios do cigarro.

Palavras-chaves: Tabaco, Adolescentes, Saúde Pública.

PREVALÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA EM HOMENS NO HOSPITAL DE CÂNCER EM RECIFE-PE NO PERÍODO DE 2012-2016

Letícia Santana de Oliveira (letyoliveiraa97@gmail.com) autor principal, Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior, Nathália Alves de Barros e Lyra, Vinícius Santos Borba, Roberto Bezerra da Silva, Donato Braz Júnior (orientador).

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife - PE; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife - PE; Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife – PE

Introdução: O câncer é uma patologia de alta prevalência para a saúde pública e milhares de pessoas morrem a cada ano. Possui diversas apresentações, na população masculina destacam-se os de maior incidência o câncer de próstata e pulmão e na população feminina o de mama e cólon. O câncer de mama também acomete a população masculina, com menor incidência em relação às mulheres, mas não menos importante, pois os sinais, sintomas e tratamento são iguais. Em homens, o câncer de mama só é detectado em estágio e idade avançada, por desconhecimento e por não possuir hábito de ir ao médico. **Objetivo:** Analisar a prevalência de câncer de mama em homens no Hospital de Câncer em Recife-PE no período de 2012/2016. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo do tipo retrospectivo e transversal de abordagem quantitativa. A amostra foi através da análise dos prontuários de todos os pacientes de sexo masculino, diagnosticados com câncer de mama CID-C50. **Resultados:** Foram encontrados 23 homens com câncer de mama no período proposto e todos foram submetidos a mastectomia radical, pois todos os homens da pesquisa só descobriram o câncer de mama em estágio avançado. Três homens morreram antes de 5 anos e 8 apresentaram metástase. O tipo de tumor mais prevalente foi carcinoma ductal invasivo 82,6%. **Conclusão:** Concluímos que a falta de informação contribuiu para a não detecção precoce, dificultando um melhor prognóstico e qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de mama; Estrogênios; Quimioterapia.

RASTREIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Widson Davi Vaz de Matos (widsonenf@gmail.com) autor principal, Iaci Proença Palmeira (Orientador).

Universidade Estadual do Pará, Belém-PA

Introdução: Na última década elevou-se os debates relacionados ao rastreio do câncer de próstata, sendo os principais tópicos discutidos: quando; em quem e como utilizar os níveis de PSA e/ou Toque Retal em um contexto populacional. Uma vez que diferentes instituições, órgãos governamentais e RCT fornecem recomendações distintas e, em certos casos, controversas, tentativas de organizá-las são necessárias. **Objetivo**: Avaliar o atual contexto das recomendações relacionadas ao rastreio massivo, seletivo ou oportunista do câncer de próstata, utilizando os níveis de PSA e/ou Toque Retal. **Materiais e métodos**:Revisão narrativa de literatura em bases de dados: MEDLINE, LILACS, Embase e Cochrane Library. Para estratégia de busca, utilizou-se termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde. A seleção inicial baseou-se em títulos e resumos dos artigos. A análise integral e avaliação crítica de amplos RCT prospectivos, meta-análises abrangentes, forças-tarefas nacionais e recomendações de organizações médicas foram realizadas. **Resultados**: A estratégia de pesquisa gerou 1.046 citações. Treze recomendações tiveram seus níveis de evidência e pontos de divergência ou concordância avaliados. **Conclusão**: Os RCT existentes apresentam níveis insuficientes de concordância, os quais embasam diretrizes governamentais. Algumas recomendações mundiais são sumarizadas em opostos extremos. Até que estudos com alto grau de recomendação surjam, determinando metodologia e grupos que se beneficiariam do rastreio, a decisão compartilhada em pacientes bem informados aparenta ser atualmente uma recomendação apropriada para o rastreio populacional do câncer de próstata, tanto que, por hora, o rastreio em massa de população deve ser abandonado como política pública de saúde.

Palavras-chave: Próstata; neoplasia; PSA.

RELATO DE CASO DE TUMOR DE BAINHA DE NERVO PERIFÉRICO NA MAMA

Maria Fernanda de Lima Veloso (mariiafernandaveloso@gmail.com) autora principal, Maria Beatriz Nunes de Figueiredo Medeiros, Maria Vitória Souza de Oliveira, Maria Augusta Monteiro Perazzo, Larissa Barros Camerino, Darley de Lima Ferreira Filho (orientador).

Hospital Barão de Lucena, Recife – PE; Hospital da Polícia Militar do Recife, Recife – PE.

RESUMO:
Título: Relato de caso de tumor de bainha de nervo periférico na mama. **Introdução*:*** O tumor maligno da bainha do nervo periférico (TMBNP) é um tumor raro que representa até 10% dos sarcomas mamários, podendo surgir espontaneamente ou associados à neurofibromatose tipo 1, como ocorre em aproximadamente 50% dos casos. Esse tipo de tumor afeta predominantemente as grandes raízes nervosas, como plexo braquial, e algumas outras como as retroperitonais e as da cabeça; a mama é uma localização extremamente rara. A histogênese, o diagnóstico e o tratamento destes tumores são controversos, por conta da raridade da doença e, consequentemente, pela falta de estudos sobre o tema. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente portadora de TMBNP na mama. **Método:** As informações foram obtidas por meio de revisão da literatura e de relato de caso. Não foi possível entrevistar a paciente, pois esta veio a óbito. **Resultados:** Evidenciou-se caráter agressivo do tumor, expressado por elevada taxa de recorrência em curto período de tempo, seguidas de inúmeros procedimentos cirúrgicos como tentativas terapêuticas, e metástase, com evolução para óbito. Assim como consta na literatura, devido à raridade do caso, não foi possível embasamento em critérios diagnósticos padronizados, mas realçou-se a importância da imuno-histoquímica no mesmo. **Conclusão:** A raridade do TMBNP explica a importância da divulgação desse caso que, somada à incrementação deste na literatura, visam facilitar a identificação dessa condição e, consequentemente, diminuir o tempo para o diagnóstico e auxiliar na proposta terapêutica, melhorando substancialmente as probabilidades de cura e sobrevida dos pacientes.

Palavras chave: Tumor; Raro; Mama.

SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Thaís Andrade dos Santos[1] (thais.andradesantos@ufpe.br) autora principal
Felicialle Pereira da Silva [2](orientadora)

1. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
2. Universidade de Pernambuco (UPE)

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define cuidados paliativos como uma abordagem que promove a qualidade de vida das pessoas e seus familiares através da redução do sofrimento por meio de identificação precoce e alívio da dor. Além disso, esses cuidados baseiam-se nos princípios que consideram a morte como um processo natural, não a acelerando nem adiando. Neste contexto, é necessário um olhar abrangente e integral ao paciente que recebe esses cuidados, no contexto da saúde mental. **Objetivo:** Refletir sobre a relação entre cuidados paliativos e a saúde mental dos pacientes. **Método e materiais:** Revisão integrativa da literatura de artigos publicados nos últimos 5 anos, nas línguas português, inglês e espanhol, nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF. **Resultados:** Foram analisados 14 artigos na íntegra de acordo com os critérios de inclusão. As práticas de saúde não visam somente diagnosticar e tratar a doença, mas também o cuidado ocasionado pela doença e saúde mental dos pacientes, podendo ser afetada pelo tratamento intensivo, pelas medicações, distanciamento da família, além da espera da cura. Entre os transtornos mentais mais comuns no contexto dos cuidados paliativos estão os transtornos de adaptação, transtornos depressivos e transtornos ansiosos. Além disso, a sensação de esgotamento, alterações do sono, conflitos nos relacionamentos e dúvidas existenciais são frequentes, tanto pelos pacientes, quanto pelos familiares. **Conclusão:** O sofrimento mental dos pacientes em cuidados paliativos são o foco da atenção com abordagem integral e holística ao paciente com doença terminal, auxiliando tanto no sofrimento mental, quanto na doença.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativo; Saúde Mental; Pacientes terminais.

TAXA DE MORTALIDADE POR TIPO DE CÂNCER EM URGÊNCIA ONCOLÓGICA: ESTUDO RETROSPECTIVO.

Nathália Alves de Barros e Lyra (nablyra2@hotmail.com) autor principal; Roberto Bezerra da Silva; Andréa Karla Soares Montenegro; Amanda Cibelly Melo Ferreira; Vinícius Santos Borba; Donato Braz Júnior (orientador).

Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), Recife - PE; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife - PE; Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife-PE.

Introdução: A qualidade de vida de paciente com câncer diminui muito, ocasionando, a necessidade de recorrer aos hospitais para minimizar os sintomas que não podem ser controlados em sua própria residência. Perante esta realidade, as taxas de mortalidade por câncer são elevadas, e os óbitos acontecem em sua maioria no hospital, destacando-se na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e nas Urgências. **Objetivo:** Descrever a taxa de mortalidade por tipo de câncer na urgência oncológica. **Método e Materiais:** Este foi um estudo retrospectivo, proveniente de um estudo âncora intitulado Protocolo de Definição de Paliação em Urgência Oncológica, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de Câncer de Pernambuco, CAAE, 25305819.1.0000.5205. Foram incluídos nesse estudo 18 participantes avaliados pelo colegiado multiprofissional da urgência, através de um questionário semiestruturado. Os dados coletados foram as características epidemiológicas e clínicas dos pacientes, e avaliado o desfecho mortalidade dessa população. **Resultados:** A média de idade de mortalidade foi de 60,75 (61 anos), sendo as mulheres o gênero mais acometido (85%). O tipo de câncer de maior mortalidade foi o Câncer Ginecológico (30%), seguido do câncer que acomete os órgãos abdominais (20%), totalizando 50% da prevalência na população do estudo. **Conclusão:** A taxa de mortalidade na urgência oncológica é expressiva, sendo necessário estudos mais robustos e detalhados para melhor definir as condutas adotadas pela equipe multidisciplinar na condução dos pacientes nas emergências oncológicas.

Palavras-chave: Mortalidade; Oncologia; Emergência.

USO DE PROBIÓTICOS NO CÂNCER DE CÓLON

Larissa de Souza Correia (larissa.souzacorreia@ufpe.br) autor principal, Amanda Mayara da Silva Santana, Gersiane dos Santos Benigno, Rebecca Peixoto Paes-Silva (Orientador).

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: As neoplasias do cólon são o terceiro tipo de câncer mais recorrente no mundo, e sua incidência vem crescendo cada vez. Esse fato está relacionado a alta ingestão de alimentos ricos em gordura e a não realização de exercícios físicos pela população, o que altera a flora intestinal do indivíduo e induz ao aparecimento de uma inflamação crônica, que pode evoluir para o câncer. **Objetivo:** Descrever a correlação entre probióticos e câncer de cólon. **Métodos e materiais:** Foi realizada uma revisão de literatura, com pesquisa na base de dados Pubmed e Scielo, sendo utilizados os descritores "Probióticos" e "Câncer de cólon". Foram incluídos artigos publicados nos anos de 2020 e 2021, em língua portuguesa e inglesa, que exibiram a relação entre o câncer de cólon e o uso de probióticos. **Resultados:** A correlação com probióticos e câncer de cólon através dos estudos, trazem uma melhora na resposta imunológica, redução na inflamação, onde em algumas bactérias da flora intestinal o uso de probióticos tem mostrado resultados na inibição da formação de células cancerígenas, assim atuando para uma melhor do prognóstico do paciente. **Conclusão:** A utilização de probióticos está associada a menores taxas de desenvolvimento de câncer colorretal, além da redução de complicações pós-operatórias.

Palavras chaves: Câncer; Cólon; Probióticos;